

Milton Nascimento, Morro Velho

No sertão da minha terra
Fazenda o camarada que ao cho se deu
Fez a obrigação com fora
Parece até que tudo aquilo ali seu
Sô poder sentar no morro
E ver tudo verdinho, lindo a crescer
Orgulhoso camarada
De viola em vez de enxada

Filho do branco e do preto
Correndo pela estrada atrás de passarinho
Pela plantação adentro
Crescendo os dois meninos, sempre pequeninos
Peixe bom de no riacho
De água tão limpinha, de pro fundo ver
Orgulhoso camarada
Conta histórias pr moada

Filho do senhor vai embora
Tempo de estudos na cidade grande
Parte, tem os olhos tristes
Deixando o companheiro na estação distante
No esqueça, amigo, eu vou voltar!
Some longe o trenzinho ao deus-dar

Quando volta já outro,
Trouxe até sua mocinha pra apresentar
Linda como a luz da lua
Que em lugar nenhum rebrilha como I
J tem nome de doutor,
E agora na fazenda quem vai mandar
E seu velho camarada,
J não brinca mais trabalha...